24/06/2015 - Aluno da UFSCar recebe prêmio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e CNPq

Projeto "Leva e Traz" visa o compartilhamento de informações científicas com portadores de deficiências por meio de plataforma online

O aluno de graduação do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Renato Tadeu Rodrigues foi um dos três brasileiros ganhadores do Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia. Ele foi vencedor na categoria Estudante Universitário com o projeto "Aplicativo e plataforma online Leva e Traz: popularizar a ciência é incluir pessoas", que busca facilitar o acesso de pessoas com deficiência a diversas fontes de conhecimento.
A proposta do aluno da UFSCar vai ao encontro do tema dessa edição do prêmio "Popularização da ciência". O prêmio conta com quatro categorias (Estudante Universitário, Iniciação Científica, Integração e Jovem Pesquisador). Ao todo, foram 109 trabalhos de pesquisa inscritos e 60 pré-selecionados.
O projeto "Leva e Traz" tem como principal função divulgar a ciência nas diferentes áreas para pessoas interessadas, com a ajuda de um aplicativo e de um "site" do projeto. Segundo Renato, o aplicativo é destinado, sobretudo, ao deficientes físicos que, por condições de locomoção ou infraestrutura, não tem a chance de se aprofundar em áreas relacionadas à ciência. "Para cada tipo de necessidade especial, o aplicativo e a plataforma buscam auxiliar, seja com áudio, filmes, material visual, escrito ou tradução em libras", explica.
Renato explica alguns casos de como o "Leva e Traz" pode servir de “ponte” entre a comunidade científica e o público em geral. “A plataforma poderá ser utilizada, por exemplo, por um pesquisador de células tronco que queira mostrar como foi um congresso no qual participou e contar sobre os últimos avanços nessa área. Esse assunto, por exemplo, seria de interesse para um cadeirante ou tetraplégico”, conta. A plataforma poderia, inclusive, facilitar o recrutamento de pessoas para a realização de testes em centros de pesquisa que buscam perfis específicos.
A plataforma ainda poderá contribuir na divulgação de mostras ou museu de ciência, por meio do compartilhamento de informações de visitantes que, em seguida, disponibilizem suas impressões no "Leva e Traz".
O projeto começou a ser desenvolvido em outubro de 2014 e foi finalizado em fevereiro. “Nesse período, li muito sobre a questão da acessibilidade. Também fiz uma pesquisa com 50 pessoas tanto do Brasil como de países membros do Mercosul, fiz o protótipo do aplicativo e da plataforma online, além de entrevistar 9 deficientes físicos, para entender a funcionalidade da ideia 'Leva e Traz'”, conta o autor do projeto.
Para Renato, o curso de Engenharia Ambiental a distância contribuiu para aprimorar sua pesquisa. “No curso, eu utilizo uma plataforma online para gerar o meu conhecimento. O uso frequente dessa ferramenta online foi fundamental para perceber que a questão da tecnologia de informação está apenas no começo e tende a crescer muito”. Renato é aluno do curso de Engenharia Ambiental à distância da UFSCar, polo de Itapetininga. As áreas em que atua são tecnologias e empreendedorismo. Em 2014, recebeu o prêmio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

Sobre o prêmio

O prêmio Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia tem como objetivo reconhecer os trabalhos que representem potencial contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países membros e associados ao Mercosul, bem como incentivar a realização de pesquisa científica, tecnológica e a inovação no bloco.

A premiação é instituída pela Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do Mercosul (RECyT) e organizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo CNPq, com o apoio institucional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e do Movimento Brasil Competitivo (MBC). No total, a premiação concede US$ 20.500, distribuídos entre os ganhadores, além de troféus e placas. A cerimônia de entrega do prêmio aconteceu no dia 17 de junho, na sede do CNPq, em Brasília, DF.

Durante a premiação, Renato apresentou o protótipo de seu projeto para os presentes, incluindo representantes da mídia e autoridades. Após ajustes, a expectativa é de que até o final de julho seja possível obter a primeira versão gratuita do "Leva e Traz". “Estou em contato com parceiros que apoiem a ideia, para facilitar a ampliação rápida e impactante da ideia leva e traz”, finaliza.

Coordenadoria de Comunicação Social - Universidade Federal de São Carlos.